

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O DIÁRIO

Data 01/10/2009

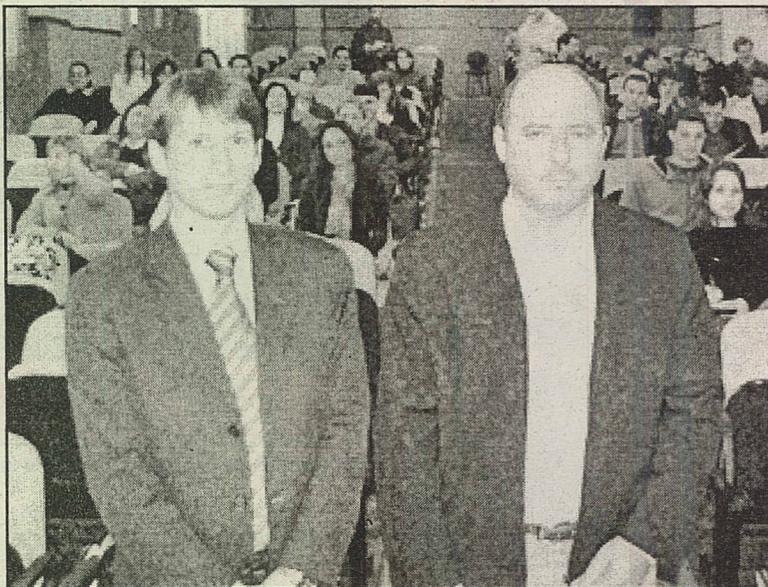
Amai promove capacitação sobre Pregão presencial e eletrônico

Caciano Paludo

Sempre preocupada em atualizar e modernizar os serviços das equipes técnicas das prefeituras da região, a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) promove capacitação de pregoeiros e respectiva equipe de apoio. O objetivo é esclarecer a modalidade de licitação Pregão, nas formas presencial e eletrônico, informar sobre a obrigatoriedade da utilização da modalidade Pregão na aquisição de bens e serviços comuns com recursos transferidos voluntariamente pela União, bem como debater acerca das alterações nas licitações processadas pela modalidade pregão decorrentes da publicação da Lei Complementar nº. 123/06 (Estatuto das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte), e procedimentos para implantação e operação do Sistema de Registro de Preço.

Quem ministra o curso é o assessor jurídico da Fecam, Edinando Brustolini, graduado e mestrando em direito pela UFSC. Ele ressalta que uma das dificuldades trazidas recentemente do Pregão é o fato de tratar com benefícios as micro e pequenas empresas. "Às vezes o município não tem, ou não sabe como conceder benefícios a estas empresas, que são previstos em lei. Essa dificuldade de conceder benefício gera conflitos pra frente, porque as grandes empresas, na verdade, não querem que as pequenas e micros empresas recebam tais benefícios e a administração precisa administrar isso, saber o que é e o que não é direito e conduzir o certame, a licitação em si com todo zelo e cuidado", destaca Edinando.

O capacitador ressalta ainda



Palestrante Edinando Brustolini e presidente da Amai Osmar Tozzo

que o pregão tem dois grandes benefícios que podem ser destacados. Primeiro dar transparência ao processo. O segundo grande benefício é a economia que se tem. "Uma vez que é realizado o pregão se tem a oportunidade de rever preços durante a própria licitação. É como se uma pessoa fosse a uma loja pesquisar preços e depois vai a outra e diz: olha a primeira fez este preço, você não pode cobrir o mesmo? Então com esse tipo de debate dentro do pregão a tendência de economizar nas compras do município é grande", enfatiza.

De acordo com Brustolini, o universo de objetos que pode ser adquirido através do pregão é em torno de 90% das compras municipais, somente não pode ser feito para construir escolas, prédios públicos, pavimentação, entre outras compras desse gênero. O presidente da Amai, Osmar Tozzo, prefeito de Passos Maia,

afirma que este é mais um importante curso que a entidade oferece preocupada em aprimorar constantemente as equipes técnicas das prefeituras. "O pregão é uma modalidade de licitação que veio para ficar e demonstra que é uma das melhores, porque desburocratiza e, ao mesmo tempo, reúne muito mais fornecedores num mesmo momento fazendo o leilão inverso, quem oferecer o melhor preço é o vencedor", avalia Tozzo.

A capacitação iniciou ontem e encerra hoje, sendo que a mesma acontece no auditório da Unoesc Xanxerê, onde estão participando cerca de 70 pessoas, entre presidentes e membros das comissões de licitações, pregoeiros, membros de equipes de apoio, chefes de departamentos de compras, assessores jurídicos, entre outros interessados, das Prefeituras de todo o Oeste catarinense.

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: O DIÁRIO****Data 01/10/2009**

Amai promove capacitação na modalidade de Pregão presencial e eletrônico

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) promove capacitação de pregoeiros e respectiva equipe de apoio. O objetivo é esclarecer a modalidade de licitação Pregão, nas formas presencial e eletrônico, informar sobre a obrigatoriedade da utilização da modalidade na aquisição de bens e serviços comuns.

Pregão Presencial e Eletrônico

Pregão é uma das seis modalidades de licitação utilizadas no Brasil, considerada como um aperfeiçoamento do regime de licitações para a Administração Pública Federal.

Esta modalidade possibilita o incremento da competitividade e ampliação das oportunidades de participação nas licitações, por parte dos licitantes que são Pessoas Jurídicas ou Pessoas Físicas interessadas em vender bens e/ou serviços comuns conforme os editais e contratos que visam o interesse público. Também chamado de Leilão Reverso. Outro grande diferencial do Pregão em relação as demais modalidades de licitação é a sua economi-

dade, pois, como os licitantes podem baixar suas ofertas e disputar a venda do objeto em questão, os preços costumam chegar a patamares bem mais baixos do que os conseguidos com as demais modalidades. Também a redução do tempo em que se transcorre a licitação é menor, e isto viabiliza contratações mais rápidas e eficientes.

O pregão pode ser Presencial (onde os licitantes se encontram e participam da disputa) ou Eletrônico (onde os licitantes se encontram em sala virtual pela internet, usando sistemas de governo ou particulares), exemplo www.cidadecompras.com.br.

Registro de Preços

O Registro de Preços consiste no registro formal de preços para futuras aquisições de bens ou em situações especiais na contratação de serviços. Os procedimentos para o registro são iniciados com uma licitação para escolha dos fornecedores que, depois de homologada pela autoridade competente, é seguida pela assinatura da Ata de Registro de

Preços. O Registro de preços tem como vantagens a agilidade e segurança na contratação, economia, redução do número de licitações, além da transparência do processo. Geralmente é utilizada para aquisições de materiais, produtos ou gêneros de consumo contínuo e de grande volume e caso exista a necessidade de contratações freqüentes.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

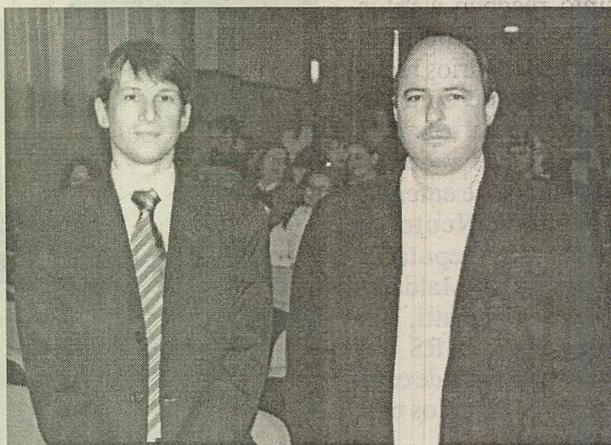
Data 01/10/2009

Pregão presencial é uma das melhores modalidades na área de licitação

Larissa Damian

Xanxerê – O curso de pregão presencial, pregão eletrônico, regime de preços e credenciamento iniciou ontem na Unoesc, em parceria com a Escola de Gestão Municipal, Fecam e Amai. O palestrante foi o assessor jurídico da Fecam, Edinando Luís Brustolin, que explicou que a ideia do curso é debater as regras de licitação, em especial o pregão. “Nós sabemos que no Brasil todo acontecem diversas irregularidades nas contratações, seja em municípios, no estado ou no governo federal; e parte dessas irregularidades são causadas pelas dificuldades de se interpretar a lei, e não por má fé, mas por dificuldade de realizar o processo. Se torna importante fazer debates como esse em que se trocam ideias, verifica pontos polêmicos, tenta tirar dúvidas dos municípios para tentar tornar o processo mais liso e transparente”, comenta.

Uma das dificuldades trazidas no pregão são os benefícios a pequenas



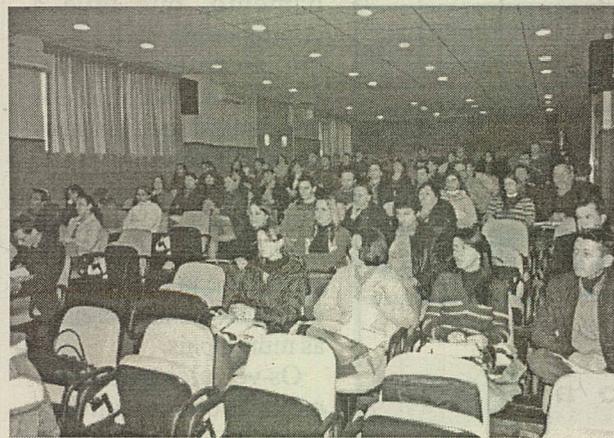
O palestrante exemplificou que o pregão é como se uma pessoa negociasse com duas lojas para obter o menor preço

empresas. Às vezes, o município não tem ou não sabe como conceder as vantagens a essas empresas, que são previstas em lei. Essas dificuldades geram conflitos, porque as grandes empresas preferem que não sejam concedidos tais benefícios. A prefeitura, então, precisa administrar isso, saber o que é direito e o que não é e conduzir o certame cuidadosamente.

Segundo o assessor jurídico da Fecam, destacam-se dois grandes benefícios da licitação tipo pregão: transparência no processo e economia, porque uma vez que se faz

licitação por pregão, a administração tem a oportunidade de rever preços durante o processo. O pregão acontece como se uma pessoa fosse a uma loja e depois fosse à outra e dissesse: a primeira fez este preço, você não pode cobrir esse valor? Então, com esse tipo de pesquisa de preços, a tendência de se economizar nas compras municipais é grande.

O presidente da Amai e prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo, explicou que esse curso foi aberto para todas as associações do oeste catarinense com aproximadamente 70 participantes. “Esse curso é importante porque fala da modalidade de pregão, que está demonstrando dia a dia que é uma das melhores, porque ela desburocratiza e, ao mesmo tempo, reúne mais fornecedores em um mesmo momento e faz um leilão inverso de quem dá o menor preço”, comenta. Em torno de 90% das compras municipais podem ser feitas por essa modalidade de pregão.



Aproximadamente 70 funcionários públicos participaram do curso

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 03,04,05/10/2009

Inducolor /Três Estrelas goleia Tabajara no clássico da rodada da Copa Amai

O Olaria empatou em 1 a 1 com a SME de Galvão

Márcio Roberto

Xanxerê - No clássico xanxerense da rodada da Copa Amai, ontem, no estádio Josué Anoni, o Inducolor/Três Estrelas, mesmo com um jogador a menos, golcou o Tabajara por 3 a 1.

Os gols só saíram no segundo tempo: aos 16 minutos, depois da cobrança de escanteio, Arisson abriu o placar para a equipe do Inducolor/Três Estrelas. Aos 21 minutos, Colatinho empatou para o Tabajara. O que parecia ser uma reação da equipe da Rua Nereu Ramos foi na verdade uma decepção para os torcedores tabajarianos, porque aos 31 minutos Arisson acabou com a esperança. O goleador fez o seu segundo gol para a equipe do Bairro João Winckler, depois de um erro de Gleidson do Tabajara. A equipe do Inducolor/Três Estrelas fechou o placar aos 37 minutos, depois de um cruzamento de Eder, onde ninguém tocou na bola, que só parou nas redes do goleiro Tiago. Com o resultado, a equipe do Inducolor/Três Estrelas foi para 9 pontos e o Tabajara, já classificado, ficou com 10 pontos.

Olaria empatou com Galvão

O tijolão do oeste foi a Galvão enfrentar o lanterna do grupo. A SME de Galvão, que

praticamente está fora da competição, e o Olaria ficaram no empate em 1 a 1. Com o resultado, o Olaria continua líder, agora com 11 pontos, e Galvão continua na lanterna, com 3 pontos.

Guarany soberano na liderança da chave B

Ontem, em São Domingos, pela chave B, a forte equipe do Independente venceu a Ponte-serradense pelo placar de 3 a 2. Com o resultado, o time de São Domingos continua na segunda posição com 12 pontos e a Ponte-serradense fica na quarta colocação com dois pontos. No outro confronto pela chave B, o Guarani recebeu a Abelardense em Xaxim e venceu por 2 a 0. Os xaxinenses, mais líderes do nunca, estão agora com 13 pontos. A equipe de Abelardo Luz continua na última colocação com apenas um ponto ganho.

Para complementar a tabela e as rodadas atrasadas, nessa quarta-feira, 7 de outubro, tem Ponte-serradense e Faxinalense no estádio municipal de Xanxerê, às 19h30min, com portões fechados. No dia 10 (sábado), jogam Abelardense e Independente também no estádio municipal de Xanxerê e sem torcedores.

A 3ª rodada do retorno acon-

tece nos dias 11 e 12 de outubro. No sábado, dia 11, um confronto isolado reúne Tabajara e SME de Galvão no estádio do Tabajara (Rua Nereu Ramos). Já na segunda-feira, dia 12, feriado nacional, três jogos complementam a rodada. Em Dom Carlos, a CME de Passos Maia recebe

o Inducolor/Três Estrelas. Em Xanxerê, no estádio municipal Josué Anoni, enfrentam-se Ponte-serradense x Guarany de Xaxim (com portões fechados). Em Faxinal dos Guedes, tem o confronto entre a Faxinalense e o Independente de São Domingos. Todos os jogos iniciam às 15 horas.



Inducolor/Três Estrelas

Confira a classificação:**Chave (A)**

1º. Olaria/Carrocerias Oeste (12 pontos); 2º. Tabajara (10); 3º. Inducolor/Três Estrelas (9); 4º. CME Passos Maia (3) e 5º. SME Galvão (3)

Chave (B)

1º. Guarany (13 pontos); 2º. Independente (12); 3º. Faxinalense (6); 4º. Ponte-serradense (2) e 5º. Abelardense (1).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 10/10/2009

Prefeitos querem retirar e alterar na AL projeto de municipalização do ensino

Romeu Scirea Filho

Ipuacu – Prefeitos e vices da região encontraram-se sexta-feira, dia 9, na Câmara de Vereadores, para a reunião mensal da Amai, realizada sucessivamente em um dos 14 municípios do Alto Irani. Na pauta, discutir e encaminhar andamento para: Criação da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Aris) na forma de consórcio público, com a participação de Marcos Frey Probst, assessor jurídico da Fecam; debater a realização de estágio para acadêmicos de Assistência Social, na modalidade de ensino a distância – com a presença de representantes da Univali Itajaí; deliberar sobre elaboração de documento a ser enviado à Câmara dos Deputados sobre o projeto de municipalização do ensino; mobilização para o Seminário do Agronegócio para Exportação (Agroex), que acontece dia 22 de outubro, na Unoesc Xanxerê; discutir levantamento de dados para a criação do consórcio Suasa (Serviço Unificado de Sanidade Animal) na região e deliberar sobre compra de equipamento GPS, além de apresentação de ações da Amai em setembro e discussão de assuntos gerais.



Prefeitos estiveram reunidos na última sexta-feira em Ipuacu

O presidente da Amai, prefeito Osmar Tozzo, destaca que, além do trabalho da associação na assessoria às prefeituras em várias áreas da administração, as atividades de capacitação de pessoal oferecidas têm prioridade: “Neste ano são mais de 1.500 pessoas capacitadas – em vários cursos proporcionados pela Amai. O último foi o de pregão presencial, eletrônico, com técnicos da Fecam, palestrando para mais de 80 pessoas – tivemos que fazer no auditório da Unoesc. Temos a pós-graduação em Gestão Pública, que está acontecendo em parceria com a Fecam e a Unoesc, na própria sede da Amai. Temos buscado trazer mais capacitação e conhecimento para os assessores das prefeituras

de toda a região”.

As Agências Reguladoras de Saneamento já têm consórcio implantado pela Fecam e já têm assinatura de alguns municípios, segundo Tozzo. As agências e a elaboração de planos municipais de saneamento básico são exigências legais a serem obrigatoriamente cumpridas até o final de 2010. “Os municípios com menos de 10 mil habitantes terão seus planos de saneamento elaborados por empresas a serem escolhidas por licitação pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável. Os municípios com mais de dez mil habitantes, alguns terão planos feitos pela Casan, outros por empresas contratadas”, explica o presidente da Amai. O papel das agências reguladoras será de fiscalizar e regular tarifas de água, esgoto, coleta de lixo, a qualidade e a inspeção, com profissionais habilitados, exigência que inviabiliza agências municipais em cidades pequenas, que devem reunir-se regionalmente.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 10/10/2009

Estágios para assistentes sociais de cursos a distância geram polêmica

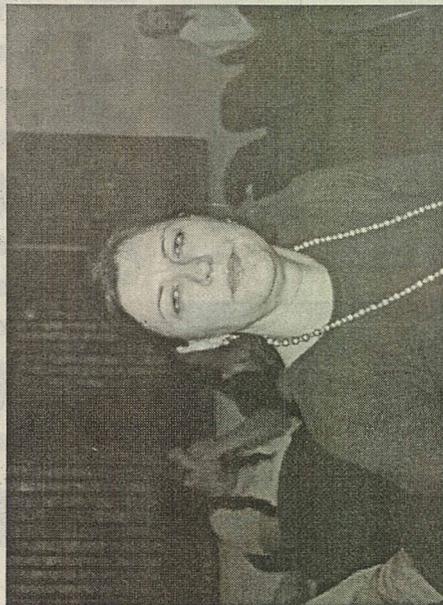
Romeu Scirea Filho

Xanxerê - A professora Cássia Serre, gerente de ensino e avaliação da pró-reitoria de ensino da Univali (Itajaí), participou, na última sexta-feira, dia 9, em Ipuacu, da reunião dos prefeitos da região que abordou, entre outros assuntos, a polêmica que envolve acadêmicos de Assistência Social em faculdades de ensino à distância, cuja conclusão de curso exige a realização de estágio, fiscalizado por um profissional da área. Os fiscais de estágio mais indicados são assistentes sociais que atuam nas administrações municipais, que alegam excesso de trabalho e não receberiam qualquer vantagem salarial adicional para a nova atividade. Além disso, o conselho estadual da profissão questiona a qualidade do ensino a distância, especificamente no caso dos cursos de Assistência Social, pela própria natureza da formação, considerada essencialmente de atividades práticas, de contato com o público-alvo, a população característica que o ensino

a distância não propicia. Na última semana, uma prefeitura da região aprovou, na Câmara de Vereadores, lei que inclui a fiscalização de estágios entre as atividades da assistente social contratada pela administração municipal. A polêmica está se acentuando diante das primeiras turmas de assistentes sociais formadas à distância, que estão concluindo o curso, restando apenas o estágio.

Razões pessoais

“A Univali veio a esta reunião para dizer que está absolutamente legalizada, o processo é totalmente acompanhado pelo Ministério da Educação, pela Secretaria da Educação a Distância do Ministério e pelo Conselho Estadual de Educação. Da perspectiva da universidade, não há nenhum tipo de irregularidade na oferta e manutenção do curso. Nós temos todos os credenciamentos necessários para oferecer o curso. Como é a primeira turma que estamos (Univali) oferecendo, é a primeira vez que



Romeu Scirea Filho

estamos fazendo o procedimento dos estágios. Viemos informar as pessoas a respeito, tirar dúvidas em relação a essas questões, entendendo que talvez falte um pouco de informação sobre a legalidade desse procedimento – que é totalmente legal”, assegurou a gerente de ensino da Univali. Quanto às assistentes sociais serem obrigadas a fiscalizar os estágios, trabalhando em prefeituras, Cássia Serre reconhece que “de fato não é possível obrigar ninguém a fazer alguma coisa que não queira, tanto para a assistente social, como para qualquer outra categoria profissional. Os questionamentos que estamos recebendo dos nossos alunos são os argumentos para isso. Dizer que eu não vou fazer porque eu não quero, é uma posição. Agora, dizer que não vou fazer porque há alguma ilegalidade no processo, é um outro posicionamento. Elas podem se negar, mas aí devem alegar, para isso, razões pessoais. E não ilegalidade ou qualquer procedimento irregular”.

Ministério Público

Quanto à aprovação de lei municipal que inclua a fiscalização de estágios para acadêmicos de alunos do ensino a distância como atividade funcional da assistente social que trabalha na prefeitura, Cássia entende que “a prefeitura e o Legislativo podem fazer suas próprias regras; os municípios tem autonomia. O fato é que existe uma lei estadual aprovada, que os órgãos públicos, todos eles, independentemente de sua natureza, devem receber estagiários – de qualquer curso, tanto da modalidade a distância quanto na presencial. Isso é uma lei

estadual. Provavelmente, deve haver municípios seguindo essa legislação”. Os cursos a distância da Univali, garante a professora Cássia, “são totalmente legalizados. Inclusive temos agora, no dia 30 de outubro, uma segunda visita do conselho estadual para garantir novamente toda a legalidade do processo. Temos todas as publicações, o processo está todo regularizado”. A gerente acrescenta que a Univali está acionando o Ministério Público estadual e federal, para que aja como uma espécie de supervisor do caso, porque “elas (assistentes sociais) estariam, por uma posição pessoal, indo contra um bem coletivo. O Ministério Público vai começar a acompanhar o caso para perceber quais são as questões de fato e, a partir daí, baixar determinações. O Ministério da Educação não tem mais o que fazer. O que tem que se entender é que a tarefa de emitir e validar o diploma, é da universidade. O conselho profissional acompanha o profissional após a formatura”, entende Cássia.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 10/10/2009

Municipalização do ensino

A questão dos estágios de assistentes sociais de cursos a distância envolve polêmica entre o Conselho Estadual de Profissionais de Assistência e profissionais formados no ensino convencional, com universidades e alunos que estão se formando em faculdades de ensino a distância. “Ambos têm suas ponderações e eles devem buscar um acerto. Embora não seja um problema da associação, nem dos prefeitos, trouxemos o assunto para discutir”, frisa Tozzo. Os prefeitos da região também estão encaminhando documento a Florianópolis solicitando a retirada do projeto – para melhor discussão e detalhamentos – que tramita na Assembleia sobre a municipalização do ensino. “O Projeto de Lei n.º 14 está na Assembleia para ser votado. Prevê que os municípios assumam o ensino fundamental em sua totalidade. Hoje ele é compartilhado entre estado e município.

Há muitas dúvidas quanto a esse repasse todo para nós, e quase que com certeza os municípios serão penalizados, como foram com a educação infantil, onde os problemas foram repassados para nós e os recursos que vêm são poucos. A Fecam já nos informou que deve elaborar uma nova proposta à Assembleia até a semana que vem”, informa Tozzo.

Outro tema que está sendo encaminhado regionalmente pelos prefeitos é a criação do Serviço Unificado de Sanidade Animal (Suasa). “Trata-se também de um tipo de consórcio, e São Miguel do Oeste já está bem adiantado nesse processo. Nós vamos solicitar a presença do coordenador de lá, para que venha nos trazer informações. E também temos que conscientizar os prefeitos para que sejam criados os Serviços de Inspeção Municipal, o SIM, para podermos pensar na inspeção regional. Outro assunto discutido na reunião foi a compra de um GPS para disponibilizar aos municípios, visando a agilizar serviços com planos diretores, georeferenciamento e implantação de reservas legais.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 10,11,12,13/10/2009

Copa Amai 2009 - Troféu "Osmar Tozzo"

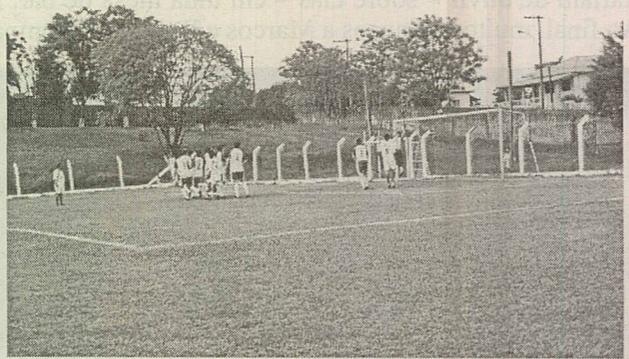
Tabajara e Galvão não saem do zero a zero

Áureo Galvagni

Xanxerê - Um jogo isolado abriu no domingo, dia 11, a 3ª rodada do retorno da Copa Amai 2009. O Tabajara recebeu, no estádio da Rua Nereu Ramos, a SME de Galvão. Disposto a conquistar uma vitória, o Tabajara foi em busca do resultado, e principalmente no primeiro tempo teve algumas oportunidades. Já o time galvãoense veio com a proposta de garantir pelo menos um ponto na classificação da chave A. A primeira etapa foi marcada pelas tentativas do Tabajara, que paravam na boa defesa de Galvão, principalmente do zagueiro Álvaro. Colatino, artilheiro da equipe xanxerense, estava muito isolado na frente, e as bolas não chegavam ao centroavante do Tabajara. No segundo tempo, o treinador do Tabajara promoveu a volta de Alan, que vem se recuperando de cirurgia, para tentar chegar ao gol adversário. Mesmo assim, as jogadas não se concretizaram. A equipe de Galvão teve algumas oportunidades através do meia Douglas e do atacante Antônio, mas também não chegavam com qualidade no gol do goleiro Tiago. O zero a zero acabaria sendo um resultado justo, não fosse o pênalti não marcado pelo árbitro Lenoir de Oliveira em favor do Tabajara. No final do jogo, Contini recebeu a bola dentro da área e foi derrubado

pelo zagueiro de Galvão, mas Lenoir mandou o lance prosseguir. Aliás, o árbitro xaxiense foi muito questionado pelas duas equipes. Apesar de aplicar bem os cartões (foram seis amarelos e um vermelho), a reclamação por parte das diretorias e jogadores das duas equipes foi que Lenoir, por alguns momentos da partida, faltou com o respeito com alguns atletas e dirigentes. No fim da partida, ficou um clima ruim entre o árbitro e os dirigentes de Tabajara e Galvão. Com o empate, o Tabajara deixou escapar a chance de assumir a liderança da chave A, já que o líder Olaria, com 12 pontos, folgou nesse fim de semana. O Tabajara subiu para 11 pontos.

Nota da redação: "Em qualquer jogo, aqui na questão em discussão, o futebol, existem as regras, e as mesmas devem ser cumpridas. Jogador, a palavra já diz tudo, tem que se preocupar em jogar; torcedor, gritar, agitar as bandeiras e torcer pelo seu time; o dirigente e o treinador, forma e treina as equipes; e o árbitro fiscaliza e aplica as regras durante o jogo. Até agora, nada de anormal. O problema é que jogadores que ofendem os juizes e agridem outros atletas, os dirigentes e treinadores que invadem os campos e agridem os juizes, esses estão sendo punidos às vezes de uma forma branda, mas recebem a punição. E os



árbitros que deveriam somente aplicar as regras dentro de campo e falam mais do que apitam e são mal-educados, o que acontece com eles? Deixo a resposta para os organizadores da Copa Amai e a comissão de arbitragem".

Três jogos complementaram a rodada nessa segunda-feira

Xanxerê - O feriado de Nossa Senhora Aparecida e do Dia das Crianças também foi marcado por muito futebol. Três jogos fecharam a 3ª rodada da Copa Amai, iniciado no domingo com o empate em zero a zero entre Tabajara e SME Galvão. Em Dom Carlos, a CME de Passos Maia e o Inducolor/Três Estrelas ficaram no empate em 1 a 1. Em Faxinal dos Guedes, outro empate, também de 1 a 1, entre Faxinalense e Independente de São Domingos. No estádio municipal Josué Annoni em Xanxerê, a Ponte-serradense cumpriu mais uma perda de mando de

campo ao receber o líder da chave B, o Guarany de Xaxim. A equipe de Ponte Serrada venceu por 2 a 1, e luta para garantir uma vaga na próxima etapa da competição.

A 4ª rodada acontece no próximo domingo, dia 18, com quatro jogos: Pela Chave A, em Xanxerê, no estádio Rafael Merisio, tem o clássico Olaria/Carrocerias Oeste e Tabajara, valendo a liderança da chave A. Em Galvão, enfrentam-se SME local e CME de Passos Maia. Já pelo grupo B, teremos os seguintes jogos: Guarany x Faxinalense em Xaxim, e Abelardense x Ponte-serradense em Xanxerê no estádio municipal.

Classificação:

Chave A - 1º. Olaria (12 pontos); 2º. Tabajara (11); 3º. Inducolor/Estrelas (10); 4º. CME Passos Maia (4) e 5º. SME Galvão (4).

Chave B - 1º. Guarany (13 pontos); 2º. Independente (13); 3º. Faxinalense (10); 4º. Ponte-serradense (5) e 5º. Abelardense (4).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 14/10/2009

Mais de 800
pessoas devem
participar do
Agroex

Agroex 2009 está com inscrições abertas

Expectativa é de receber mais de 800 participantes

Janaína Mônico

Xanxerê – O município será sede do 29º Seminário do Agronegócio para Exportação, promovido pelo Ministério da Agricultura, Federação Catarinense da Agricultura (Faesc), Fecam, Amai, prefeituras, Acix e Unoesc. O evento busca disseminar informações estratégicas que estimulem o aumento da participação do agronegócio brasileiro no mercado internacional. O Agroex acontece no dia 22 de outubro, a partir das 8h30min, no anfiteatro da Unoesc.

O evento está com inscrições abertas e gratuitas através do site www.agricultura.gov.br, onde há um link que direciona o interessado. Segundo o coordenador do Movimento Econômico da Amai, Leocir Gandolfi, a expectativa é



Leocir salienta que as inscrições podem ser feitas no site www.agricultura.gov.br ou www.amaisc.org.br

receber mais de 800 visitantes.

O seminário é direcionado para produtores rurais, cooperativas, associações e sindicatos, agroindústrias, distribuidores, exportadores, contadores, instituições de apoio ao

agronegócio e potenciais exportadores do estado.

Leocir salienta que a intenção é fomentar a exportação no Oeste catarinense. “O objetivo é de aumentar o número de exportações na região da Amai, já que produzi-

mos mais do que consumimos. Hoje tem poucas empresas, menos de 30 que exportam, e o valor é menos de 5% da produção total”, explica.

Além de estratégias do agronegócio para exportação, o Agroex traz oportunidade e desafios às exportações do agronegócio brasileiro, o sucesso, cenários da avicultura brasileira, principais de exigências sanitárias e fitossanitárias do mercado internacional, integração contratual, além da valorização do produto, linhas e programas de financiamento do BNDES e caminhos para a exportação.

A intenção ainda é divulgar os programas do governo federal que apoiam a atividade agroexportadora e vislumbrar um panorama das principais negociações internacionais.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 16/10/2009

Clássico: Olaria e Tabajara disputam liderança da Chave A

Áureo Galvão/GR



Faltam duas rodadas para encerrar a primeira fase

Com a folga do Inducolor/3 Estrelas, 3º colocado com 10 pontos, o duelo pela liderança da chave (A) vai ficar entre Olaria e Tabajara, que fazem o clássico deste domingo, 18, pela 4ª rodada do retorno da Copa Amai - 2009 - troféu "Osmar Tozzo". O Olaria lidera com 12 pontos, um a mais que o Tabajara 11, o que faz deste confronto mais esperado deste domingo. Olaria e Tabajara se enfrentam às

15 horas no estádio Rafael Merísio. A 4ª rodada começa ainda neste sábado, 17, com um jogo isolado entre a SME de Galvão e a CME de Passos Maia em Galvão, complementando os confrontos da chave (A). Já pelo grupo (B), que também está muito equilibrado, o líder Guarany recebe a Faxinalense no estádio da Montanha em Xaxim. Em Xanxerê, no estádio municipal Josué Annoni a Abelardense enfrenta o time da

Ponteserradense. (A equipe da Abelardense cumpre perda de mando de campo, e o jogo será com portões fechados). Faltando apenas duas rodadas para o encerramento da primeira fase, os confrontos começam a ser decisivos na classificação para a próxima etapa da Copa Amai.

Resultados da 3ª rodada: Tabajara 0 x 0 SME Galvão; CME de Passos Maia 0 x 0 Inducolor/3 Estrelas; Faxinalense 1 x 1 Independente; Ponteserradense 2 x 1 Guarany

Classificação:

Chave A - 1º. Olaria (12 pontos); 2º. Tabajara (11); 3º. Inducolor/Estrelas (10); 4º. CME Passos Maia (4) e 5º. SME Galvão (4).

Chave B - 1º. Guarany (13 pontos); 2º. Independente (13); 3º. Faxinalense (10); 4º. Ponteserradense (5) e 5º. Abelardense (4 pontos).

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

17,18 e 19/10/2009

Equilíbrio entre equipes marca o retorno da Copa Amai

Áureo Galvagni

Xanxerê - Mais um empate entre equipes xanxerenses marcou a penúltima rodada do retorno da Copa Amai 2009. Ontem, no estádio Rafael Merisio, Olaria e Tabajara ficaram no 1 a 1 em confronto pela chave A. Já classificados à próxima fase e com muitos desfalques, as duas equipes mantiveram as mesmas colocações na tabela da classificação. No primeiro tempo, o jogo ficou devendo em qualidade, e o Olaria saiu na frente com gol de Marquinhos, depois de cobrança de pênalti marcado em cima do atacante Mário Sérgio. Logo no

início do segundo tempo, Maicon deixou o placar igual em 1 a 1 para o Tabajara. O jogo melhorou de qualidade e o clássico permaneceu equilibrado até o final, mas sem a marcação de gols. O empate acabou sendo justo para as duas equipes. O Olaria permanece líder da chave A, agora com 13 pontos, e o Tabajara é o segundo colocado, com 12. A 3ª rodada do retorno teve um jogo isolado no sábado dia 17, também pela chave A. A SME de Galvão venceu a CME de Passos Maia por 1 a 0 e subiu para sete pontos, brigando pela quarta vaga na próxima fase da com-



Janaina Monego

Olaria permanece líder da chave A com 13 pontos, e o Tabajara é o segundo com 12

petição.

No grupo B está tudo equilibradíssimo. A vitória da Associação Faxinalense sobre o Guarany, no estádio da Montanha, nesse domingo, por 1 a 0, deixou três equipes com 13 pontos ganhos. Guarany, Independente e Faxinalense, já classificados, brigam pelo primeiro lugar no grupo. No outro confronto desta chave, em Xanxerê, no estádio municipal Josué Annoni, a Abelardense despachou o time de Ponte Serrada da competição. Os abelardenses venceram por 3 a 1 e praticamente garantem a 4ª vaga, subindo para 7 pontos.

No próximo domingo, 25 de outubro, acontece

a última rodada da primeira fase:

Dom Carlos - CME de Passos Maia x Olaria Xanxerê (Estádio Municipal Josué Annoni):

Inducolor/Três Estrelas x SME Galvão

Faxinal dos Guedes:

Faxinalense x Abelardense São Domingos:

Independente x Guarany

Classificação:
Chave A - 1º. Olaria (13 pontos); 2º. Tabajara (12); 3º. Inducolor/Três Estrelas (10); e 4º. SME Galvão (7); 5º. CME Passos Maia (4)

Chave B - 1º. Guarany (13 pontos); 2º. Faxinalense (13); 3º. Independente (13); 4º. Abelardense (7 pontos); 5º. Ponte-serradense (5)

Chapecoense bate Macaé por 3 a 2 mas fica fora da final da Série D

Chapecó - A Chapecoense está fora da final da Série D. O Verdão derrotou o Macaé por 3 a 2 neste domingo, dia 18, no Estádio Índio Condá, mas como perdeu a partida de ida, no Rio de Janeiro, por 2 a 0, a vaga acabou ficando com o time fluminense.

A Chapecoense dominou a partida e criou diversas chances durante os noventa minutos. Porém, em um lance des-

pretensioso, o goleiro Nivaldo acabou falhando e complicou a vida do time da casa, que estava vencendo por 3 a 0.

O Macaé agora aguarda o vencedor entre Alecrim-RN e São Raimundo-PA para conhecer o adversário da final. Na partida de ida o São Raimundo venceu por 3 a 1, e pode perder até por um gol de diferença que fica com a vaga.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 21/10/2009

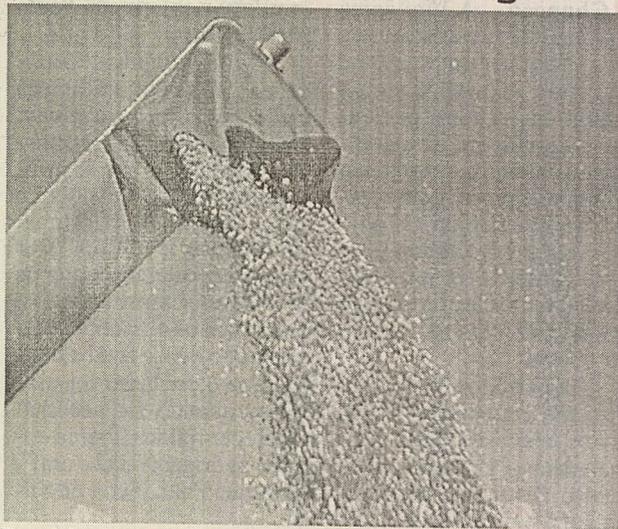
Agroex incentiva produtores à exportação

Larissa Damian

Xanxerê - Acontece amanhã o 29º Seminário do Agronegócio para Exportação (Agroex), iniciativa da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com a parceria da Faesc e Amái. O evento acontece às 8h30min no anfiteatro da Unoesc, com a participação de produtores rurais, cooperativas, associações de sindicatos, agroindústrias, distribuidores, exportadores e pessoas envolvidas no agronegócio.

O objetivo é divulgar os programas do governo federal que apoiam a atividade agroexportadora, dar um panorama das principais negociações internacionais e a relevância para o setor agroindustrial, demonstrar a importância das questões sanitárias para as exportações do setor brasileiro e divulgar estratégias de promoção internacional e informações para a exportação.

O presidente da Amái, Osmar Tozzo, explica que o seminário tem grande im-



Larissa Damian

Presidente da Amái, Osmar Tozzo

portância na região, porque a produção é grande, mas a exportação é de apenas 3%. “A exportação na nossa região é baixa, talvez por falta de conhecimento e informações. Esse seminário vem para abrir os horizontes, dar melhor esclarecimentos às pessoas ligadas ao agronegócio. Esperamos mudar esse número e passar a um patamar maior na exportação do agronegócio”, explica.

Durante o seminário, ha-

verá dois painéis: Estratégias do Agronegócio para Exportação e Ferramentas para Exportar Produtos do Agronegócio, que terão temas sobre oportunidades e desafios às exportações do agronegócio brasileiro, cenários da avicultura brasileira, principais exigências sanitárias do mercado internacional, integração contratual, valorização dos produtos, aspectos relevantes do processo exportador e caminhos para exportar.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 21/10/2009

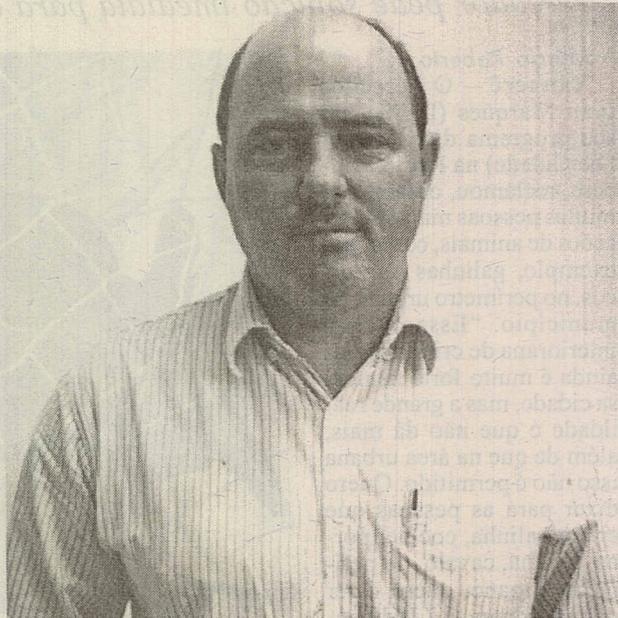
Municípios vão fazer mobilização nessa sexta-feira

Larissa Damian

Xanxerê - O dia 23 de outubro é o Dia Nacional de Defesa dos Municípios, criado no último encontro, em Brasília, com mais de 1.300 prefeitos reunidos pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). O objetivo é que cada prefeitura faça uma ação para explicar à população algumas dificuldades que os municípios têm em relação à crise mundial e à baixa da arrecadação do FPM, por exemplo.

O presidente da Amai e prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo, explica que a Fecam está mobilizando para que nesse dia os municípios façam ações que venham a divulgar e conscientizar a população das dificuldades enfrenta. "Nós estamos indicando para que os municípios façam conscientização e divulgação, enfatizando essas dificuldades e também que paralisem setores que não prejudiquem a população, como o setor administrativo em sinal de protesto, porque é um dia de defesa do município", explica. Os municípios estão se encaminhando para o fim do ano e precisam atingir as metas fiscais. Então o presidente da Amai alerta os setores de controle, como Tribunal de Contas, que as prefeituras não vão poder cumprir até o fim do ano objetivos como o déficit orçamentário, porque se tinha previsto o orçamento em um patamar e, como a arrecadação baixou, terá déficit.

É importante a mobilização desse dia, se-



Larissa Damian

O presidente da Amai, Osmar Tozzo, incentiva os municípios a se mobilizarem nesse dia de defesa

gundo Osmar Tozzo, para reivindicar ao setor estadual, por exemplo, a lei complementar 014, que trata da municipalização do ensino em Santa Catarina, que precisa ser mais debatida. A Amai mandou um comunicado ao secretário de Estado da Educação não aceitando esse projeto para que seja melhor pensado e que não fique o problema com os municípios novamente. Na esfera federal, o assunto que será debatido e reivindicado é a Emenda 29, que trata dos repasses da saúde, pois os municípios estão tendo que cumprir a meta fiscal de gastar no mínimo 15% se não eles têm rejeição de contas e o estado não gasta os 12% que teria que gastar, além de o

que o governo federal não ter nenhum índice que diga o quanto tem que gastar. Por isso, a emenda vai colocar um limite de 10% para o governo federal. Com isso, os municípios vão conseguir cumprir com os 15% com mais recurso e mais atendimentos para a população. "Esses trabalhos de mobilização têm dado resultados e temos avançado muito, porque a maior parte do bolo de arrecadação fica na União (65%). Os estados ficam com 22% e 13% para os municípios que têm os problemas e recursos para a comunidade. As mobilizações vêm para conseguirmos melhorias, como já conseguimos 1% no FPM e várias conquistas em longo prazo", finaliza.

Aderindo à mobilização

Leticia Faria

Algumas prefeituras já definiram o que farão nessa sexta-feira. Em Ipuacu, como as estradas do interior estão com problemas, a prefeitura vai manter os serviços. "Nós vamos aderir em parte a esse protesto e vamos orientar a população através dos veículos de comunicação", conta Denilso Casal. Já em Vargeão, o pre-

feito Amarildo Paglia enfatiza que, como o setor da Educação parou durante alguns dias em virtude da gripe A, nessa sexta não irão paralisar as aulas. "O setor de Saúde também não pode parar. O departamento de máquinas também não. Já tivemos muitos dias de chuva e vamos aproveitar o sol para continuar os trabalhos", salienta. Em Xanxerê, a prefeitura trabalhará normalmente.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 22/10/2009

Xanxerê sedia Agroex



Larissa Damiani

Seminário debate incentivos para a exportação

Página 08

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 22/10/2009

Produtores discutem sobre mercado de exportação

Larissa Damian

Xanxerê – Inicia hoje o 29º Seminário do Agronegócio para Exportação (Agroex) no anfiteatro da Unoesc. O objetivo do seminário, que é organizado pelo Ministério da Agricultura, é discutir sobre os mercados futuros, exportação, como o produtor pode se preparar e produzir pensando no mercado futuro, que espaços estão abertos para exportação. O secretário municipal de Agricultura, Valdir Zembruski, explica que o seminário não vai discutir somente o grande mercado, mas também de nichos de mercado que hoje se abrem como os consórcios de exportação, grupos de exportação e produção integrada de produtos. Todas essas informações os produtores terão no seminário, porque contempla pessoas de renome, com conhecimento sobre o assunto, como ex-ministros, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Aves e

presidente da Associação de Criadores de Suínos.

“O desafio é, de fato, ser ousado em transformar a produção com pequenos investimentos. Hoje está muito fácil acessar mercados internos e fazer essa comercialização. Os números de exportação da região ainda são baixos e temos que avançar muito, porque tem muito produto que pode ser exportado para desenvolver a região e gerar in-

vestimento, riqueza e mão de obra”, comenta.

Quem não fez a inscrição poderá fazer hoje pela manhã no anfiteatro da Unoesc. O secretário conta que é importante que todos os produtores da região estejam atentos e participem, porque um insumo muito importante para a produção é ter informação, e esse é um espaço de buscar conhecimentos e produzir com segurança.



Larissa Damian

Agroex tem objetivo de discutir mercados de exportação para os produtos da região

Pavan abre seminário hoje em Xanxerê

Xanxerê - O governador em exercício, Leonel Pavan, abre hoje o 29º Agroex – Seminário do Agronegócio para Exportação, e libera recursos para municípios do Alto Irani.

A abertura do Agroex acontece às 8h30min, no auditório da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). O seminário busca, através de painéis e palestras, dar um panorama das principais negociações internacionais, realçar a importância das questões sanitárias e fitossanitárias, as estratégias de promoção internacional, as linhas de financiamentos, entre outros assuntos.

Em sequência à agenda no Oeste, o governador em exercício participa de ato de as-



Governador em exercício, Leonel Pavan

sinatura de convênios para a liberação de recursos a prefeituras do Alto Irani.

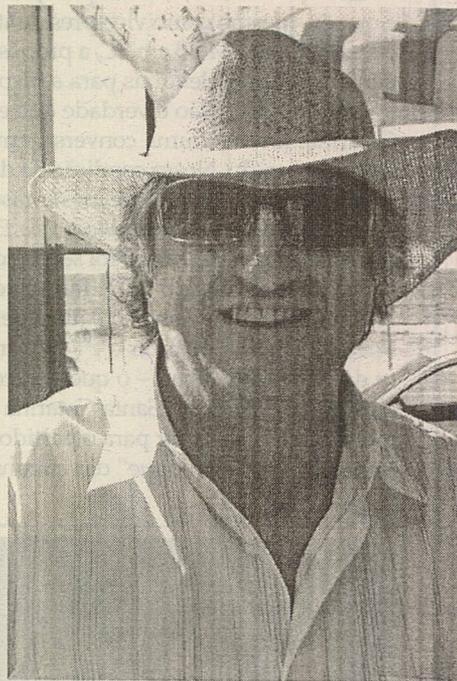
A assinatura ocorre na sede da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Xanxerê, onde também aconte-

ce coletiva à imprensa local. Após coletiva à imprensa, Leonel Pavan almoça com prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani, autoridades participantes do seminário Agroex e representantes da Faesc.

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: Folha Regional****Data 22/10/2009****Governador Pavan hoje em Xanxerê**

Há menos de 80 dias para assumir em definitivo o governo catarinense, Leonel Pavan – por enquanto governador interino – passa toda a manhã de hoje em Xanxerê prestigiando o prefeito Bruno, que administra o maior município do Oeste em mãos do PSDB, e participando da abertura do 29º Agroex, às 8h30min, na Unoesc. De lá, o governador acompanha o prefeito Bruno em um “tour”, visitando obras do governo do estado em andamento no município. Depois assina convênios com prefeitos na Secretaria do Desenvolvimento Regional, seguindo para reunião com os mesmos prefeitos, agora na sede campestre do Clube Sete de Setembro, para apresentar a eles as linhas gerais do que deve ser a sua maneira de governar Santa Catarina durante 2010. Pavan almoça na sede do Clube Sete, onde estarão reunidos palestrantes, organizadores e convidados do Agroex, que prossegue à tarde, na Unoesc.

Tanto para os prefeitos como para o governador em exercício, uma ótima oportunidade para se familiarizar com a realidade de governo no próximo ano. Oportunidade muito apropriada para Pavan exercitar-se no poder: o Alto Irani é a microrregião



que reúne o maior número de municípios do estado – 14. E prefeito que não tem o que pedir, tem alguma coisa errada...

Agroex, hoje na Unoesc

O Agroex – Seminário do Agronegócio para Exportação –, que acontece hoje, no auditório da Unoesc Xanxerê, tem o objetivo de mostrar a pequenos e médios produtores rurais – individualmente ou em grupos – os caminhos para a exportação, mesmo em pequenas quantidades. “Exportar é a solução” já foi slogan seguido por muitos empresários, há algumas décadas. Agora, diz quem entende do assunto, a novidade é a exportação de produtos artesanais (ou “orgânicos”), livres de aditivos químicos e outros malefícios causados pela industrialização de alimentos. Incluindo as agressões e

transgressões ambientais. Que é uma alternativa, restam poucas dúvidas. Mas, como em qualquer outra atividade, conhecer o negócio em detalhes – e planejar tudo nos conformes – continua sendo a chave do sucesso.

O Agroex é promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através das secretarias de: Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) e Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), com apoio da Facsc, Fecam, Ocesc, Senai, Sebrae, Accs, Amái, Prefeitura de Xanxerê e Acix.

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: O Diário****Data 23/10/2009**

Dez prefeituras da Amai paralisam hoje

Das 14 prefeituras da região da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), somente quatro não fecham as portas hoje durante a mobilização no Dia Nacional de Defesa dos Municípios: Xanxerê, Ipuacu, Abelardo Luz e São Domingos.

Os municípios que decretaram ponto facultativo são: Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia,

Ponte Serrada, Vargeão e Xaxim, que manterão apenas serviços essenciais. "Cada município tem a liberdade de desenvolver sua programação, realizando reuniões com lideranças municipais, palestras com os servidores, encontros ou atos cívico-culturais em locais públicos, fixação de faixas e distribuição de folhetos impressos", afirma o presidente da Amai, prefeito de Passos Maia Osmar Tozzo.

Cursos da Amai

Conforme a secretária executiva da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), Ingrid Piovesan, este seminário, o Agroex, não vai parar por aqui, não. A associação vai realizar diversos cursos com interessados em conhecer melhor o funcionamento do mercado externo para exportação e, com isso, formar grupos para buscar viabilizar uma forma dos produtores do agronegócio entrarem no mercado externo. Hoje, indiscutivelmente, a Amai tem sido, além de uma parceira das prefeituras, uma incentivadora a fomentar as potencialidades das cidades, com reconhecimento estadual.

CLIPAGEM

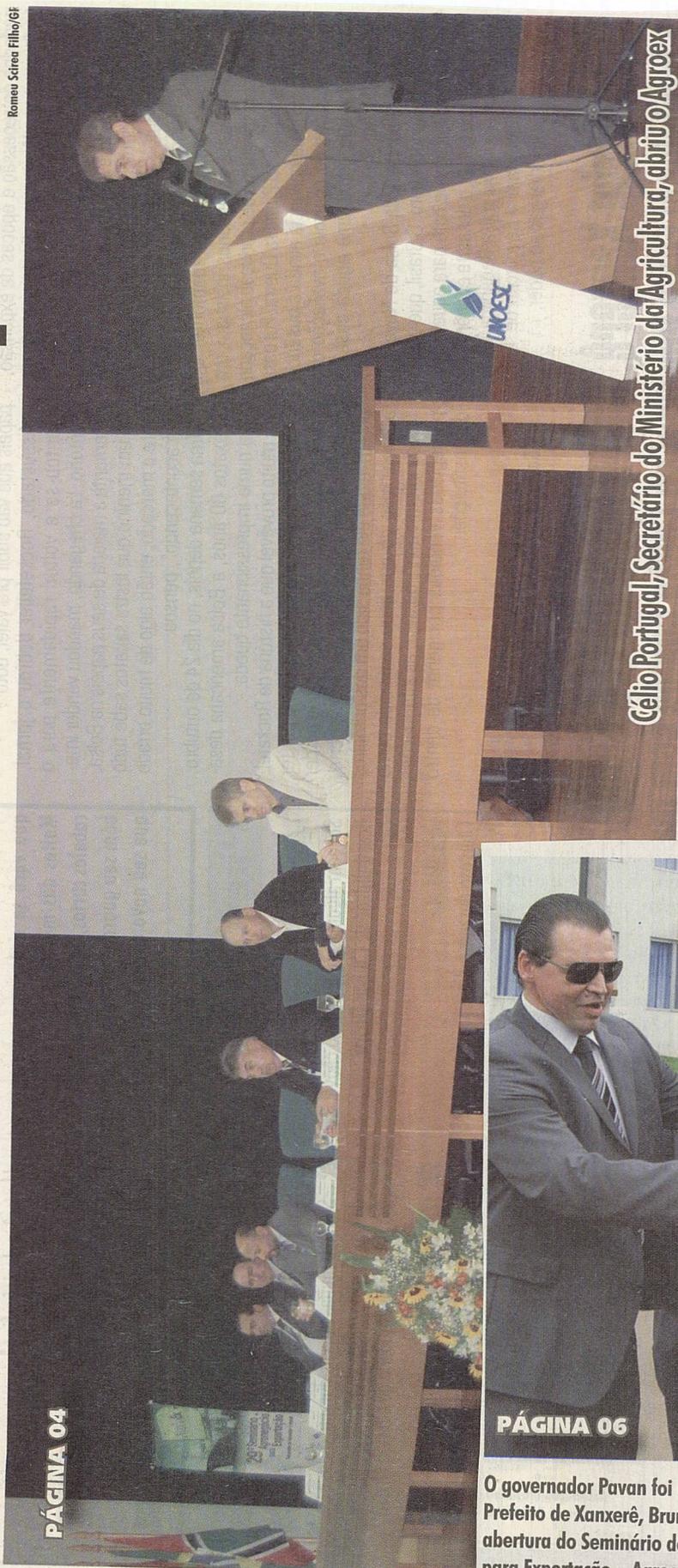
AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 23/10/2009

Agroex mostra como exportar

Romeu Sárea Filho/GF



Célio Portugal, Secretário do Ministério da Agricultura, abriu o Agroex

PÁGINA 04



Romeu Sárea Filho/GF

PÁGINA 06

O governador Pavan foi recebido pelo Prefeito de Xanxerê, Bruno Bortoluzzi, na abertura do Seminário do Agronegócio para Exportação - Agroex

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta Regional

Data 23/10/2009

Agroex mostrou caminhos para exportação, a solução para manter pequenas propriedades

Romeu Scirea Filho

“O Seminário do Agro-negócio para exportação mostrou como se supera a burocracia de exportação, a formação de consórcios, quem financiam, como encontrar compradores, como pedir as guias de exportação, o painel do Sebrae mostrou a exportação de mel; O objetivo do Agroex são os pequenos produtores. O Brasil hoje produz 140% do que consome, então tem que vender para fora. Por exemplo: O país

produz 12 milhões de toneladas e consome menos de 8 milhões de toneladas. Na Itália, 80% das exportações são de pequenas empresas e pequenas cooperativas. O Agroex mostrou quais os países estão importando e como se deve proceder para exportar. O Sebrae mostrou o caso do Mel, onde foi montado um projeto dentro

das normas do Ministério da Agricultura, o projeto reúne essa produção e encontra a solução para o mercado internacional. Santa Catarina está exportando mel, inclusive aqui do Oeste – o Coordenador desse projeto é Fábio Zanuzzi, aqui de Xanxerê, que esteve no seminário; O Fonini, de Xaxim, já exporta queijo. O objetivo do seminário foi mostrar que o pequeno pode exportar, e desmitificar a imagem que exportar é só para grande empresa”.

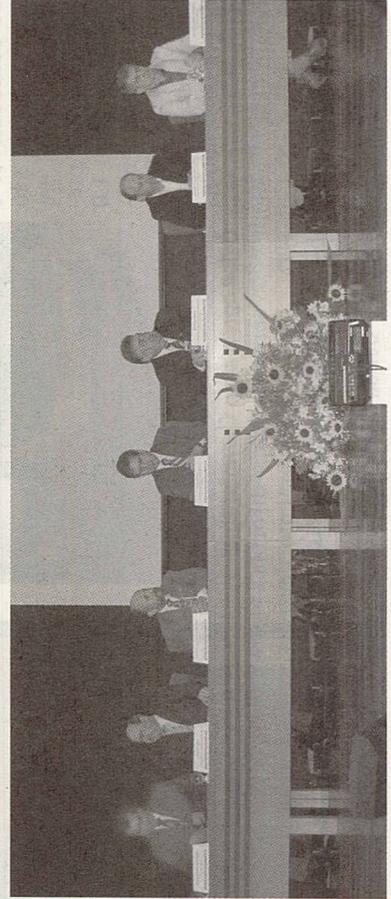
As informações são de Enori Barbieri, Vice-presidente da Faesc, sobre o Agroex – Seminário do Agronegócio para exportação, realizado ontem na Unoesc Xanxerê, promovido pelo Ministério da Agricultura, em parceria com a Faesc, Federação dos Municípios de SC, Federação das indústrias de

Santa Catarina Associações de exportadores de suínos e aves, Sebrae, Ocesc, Amai, Prefeitura de Xanxerê e Acix. A organização da pequena propriedade rural catarinense e sua necessária mudança de conceito para ser um empreendimento familiar rural, é apontada por muitos especialistas no assunto como a única saída para a sustentação econômica da pequena propriedade rural – um dos pilares da economia catarinense. Confira a análise de Enori Barbieri.

Exportando cordeiro orgânico

“Vou dar um exemplo: Em Campo Alegre, Norte de Santa Catarina, uma companhia de sindicato, uruguaia e casada com um suíço, produzem cordeiro orgânico que é entregue para um atacado em Florianópolis a R\$ 25,00 o quilo e não tem produção suficiente. Há poucos dias eles foram visitados por amigos da Dinamarca, que queriam comprar toda a produção e até mais. É uma pequena propriedade, que se integrou aos vizinhos – pequenos produtores, e todos produzem cordeiro orgânico. Como ela não quer aumentar a produção, não fechou contrato com os dinamarqueses porque já coloca

produção escalonada, é a propriedade agrícola com perfil empresarial – o que nós chamamos de empreendedor rural. Trabalha-se até menos, mas respeitando as normas internacionais de qualidade e padronização sanitária, mas com mercados que remuneram principalmente a pequena propriedade.



CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 23/10/2009

Agroex estimula pequenos produtores para exportação



Lucio Jaques

O Seminário do Agronegócio para Exportação (Agroex), aberto ontem, em Xanxerê, pelo governador em exercício Leonel Pavan, teve o objetivo de despertar o interesse do exportador, assim como orientar os pequenos produtores para se organizarem, visando a exportação, na forma de cooperativas, consórcios e condomínios.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 23/10/2009

Governador em exercício Leonel Pavan participa da abertura do Agroex

A abertura do Agroex contou com a presença do governador em exercício, Leonel Pavan, que mostrou dados importantes da exportação no Estado. Ele afirma que Santa Catarina hoje exporta para mais de 170 países e é muito importante que todo o setor se reúna para discutir o caminho e se organizar para que avance ainda mais. "Santa Catarina tem dias promissores. Estamos investindo em infraestrutura nas empresas, oferecendo os incentivos necessários, mas principalmente divulgando os produtos catarinenses que são os melhores do mundo. Então, acredito que este encontro vem em boa hora, num momento em que se fala em crise, para discutir o fomento, criatividade e novos caminhos para a exportação, que ainda trará muitos frutos para o maior desenvolvimento da economia do nosso Estado", afirma Pavan.

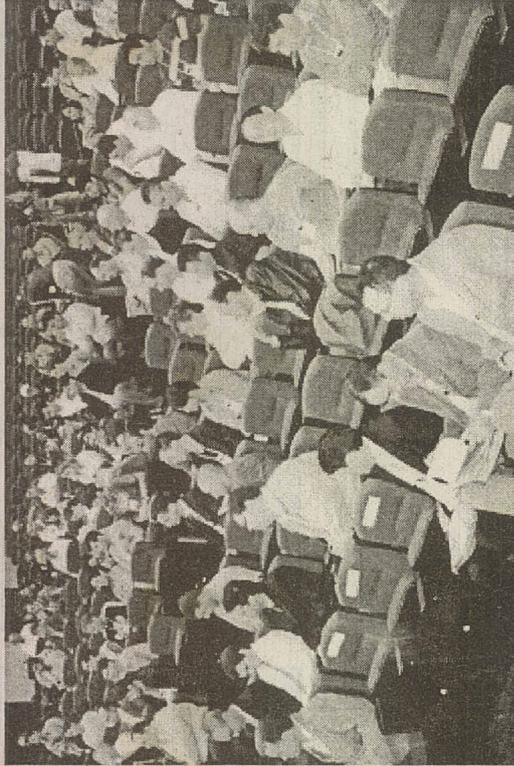
O prefeito Bruno Bortoluzzi salientou que é uma honra Xanxerê ser contemplado com um



Pavan falou dos investimentos em infraestrutura nas empresas

evento de tamanha importância para o agronegócio, carro-chefe da economia da região, pois o Agroex vem, inclusive, para desmistificar, mostrando que exportar não é um bicho de sete cabeças. "As pessoas acham que a dificuldade da exportação, a burocracia é muito grande e desanimam antes mesmo de começar. Este seminário vem justamente para esclarecer o

produtor que não é impossível. Temos muitos exemplos de países do Mercosul, como é o caso do Uruguai, Argentina e Chile, menores que o Brasil, que pequenos produtores exportam seus produtos para a Europa, para a América do Norte e a Ásia. Portanto, esse evento vem mostrar que exportar é sim possível, basta organização e orientação técnica,



Público ligado ao agronegócio participou do evento

que foram passadas pelos palestrantes e que deixam um canal direito para continuar orientando sobre esta questão", destacou Bortoluzzi.

O presidente da Amai, Osmar Tozzo, destaca que a exportação na região é quase insignificante em relação ao grande potencial de produção. "A Amai é parceira de eventos desta envergadura, pois temos consciência

da importância que ele traz para a economia da nossa região. Através da orientação que é repassada ao setor do agronegócio, principalmente os pequenos produtores, que podem exportar desde que tenham uma assessoria técnica para acompanhar, passo a passo, quais as exigências necessárias para exportar seus produtos", ressaltou Tozzo.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data 23/10/2009

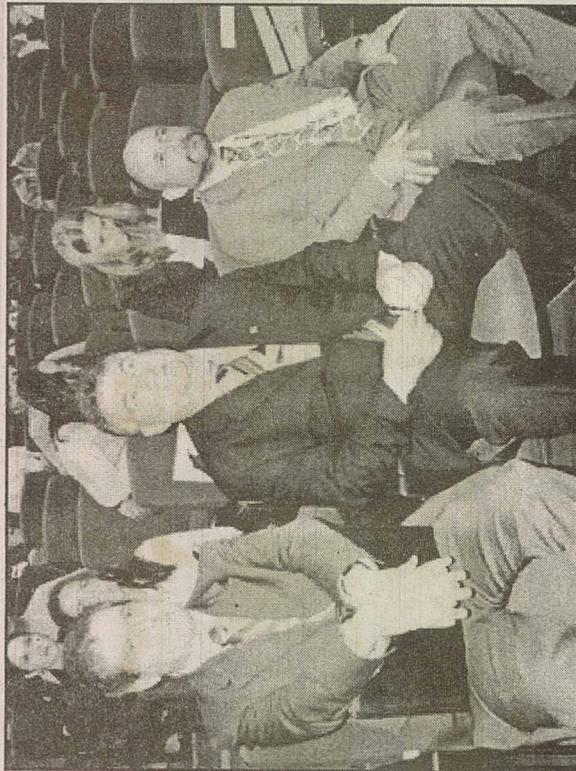
Agroex discute em Xanxerê estímulo para exportação

Lucio Jaques/Caciano Paludo

Estimular o setor do agronegócio para a exportação, através da apresentação de informações estratégicas aos agentes do agronegócio brasileiro para aumentar sua participação no mercado internacional. Este é o objetivo principal do Seminário do Agronegócio para Exportação (Agroex), que aconteceu ontem em Xanxerê. A iniciativa é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), com apoio do Setara/SC, Senar/SC, Amari, Febrac, Ocesc, ACCS, ACIX e Sindicarne.

De acordo com Célio Porto, secretário de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Brasil é um país com potencial muito grande ainda a ser explorado de ocupação de espaço no mercado internacional. "O mercado passou por uma crise recente, mas já mostra melhorias significativas na recuperação dos preços, portanto temos que aproveitar estas oportunidades", destacou Porto.

Esta foi a 29ª edição do evento e, segundo Porto, o Brasil já colheu bons frutos com a reali-



Célio Porto, Enori Barbieri e Francisco Powel Van de Castelle

zação do seminário. "Despertamos o interesse do exportador por parte das pequenas empresas, dos agricultores e cooperativas e principalmente motivá-los a se organizar para a exportação, pois a exportação exige escala, qualidade, às vezes marca, presença, marketing e fazer isso individualmente fica muito difícil, por isso, um dos grandes temas que sempre trouxemos para este evento é como organizar-se para a exportação

na forma de cooperativas, de consórcios e condomínios", ressalta Porto.

O vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, ressaltou que o evento foi sediado em Xanxerê, porque os índices mostram que a região exporta apenas 3% de sua produção do agronegócio de forma direta. Barbieri destaca ainda que é importante deixar de lado que o agricultor só fica dentro da 'porteira', pois hoje o produtor precisa se modernizar, par-



Anacleto Ortigara, Bruno Bortoluzzi e Maurício Eskudlark

ticipar do mercado, produzir aquilo que o mercado exige e, acima de tudo, passar a produzir quando sabe onde vai colocar o seu produto.

"Produzimos no Brasil muito mais do que consumimos e para continuarmos crescendo temos que encontrar mercado. O Agroex traz basicamente aquilo que as pessoas precisam entender, passo a passo, o que produzir, como vender, como exportar, quem paga, quem libera a guia,

quais as burocracias existentes nesse trâmite entre produzir em nosso país e encontrar o consumidor no exterior", salienta Barbieri. Ele acrescenta, ainda, que no Brasil existe uma cultura de que somente as grandes empresas são exportadoras, porém nos países ricos a grande maioria do volume de produção exportada vem de pequenas e médias empresas, que se organizam em associações, cooperativas e de consórcios conquistam mercados internacionais importantes.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 23/10/2009

Agroex é opção de discussão de abertura de mercados internacionais

Pequenos produtores necessitam alcançar exportação para escoar produtos em escala



Larissa Damian

Diversas autoridades e muitos empresários e produtores rurais participaram do evento

Larissa Damian

Xanxerê—O Seminário do Agronegócio para Exportação (Agroex) foi realizado ontem, no anfiteatro da Unoesc, com a presença de diversas autoridades e muitos empresários e produtores rurais. O governador em exercício, Leonel Pavan, participou do evento e destacou que o agronegócio movimentará a economia, fazendo-se importante que o setor se reúna e se organize para que Santa Catarina avance cada vez mais. “Santa Catarina tem dias promissores; estamos investindo em infraestrutura nas empresas, dando incentivos necessários e principalmente divulgando os produtos catarinenses, que são os melhores do mundo. Esse encontro discute o fomento, criatividade e novos caminhos para a exportação.

Quanto a incentivos do governo do estado, nós nunca fechamos as portas para os agricultores e temos vários incentivos até a postergação de recolhimento de impostos. Vamos continuar esse segmento para que possamos ampliar e encontrar novos caminhos. Muitas empresas querem se instalar em Santa Catarina em função dos caminhos e facilidades que o governo tem dado às indústrias catarinenses”, explica.

3% para a exportação

O maior objetivo do seminário é aumentar os números de exportação na região, que são baixos em relação ao resto do estado. Em torno de 3% da produção segue para exportação. Para o vice-presidente da Faesc, Enri Barbieri, esses números baixos deixam o estado

vulnerável e o mercado interno sofre pressões da oferta de produtos quando é maior que a demanda. Outro objetivo é oportunizar novos caminhos e sair do tradicionalismo das *commodities*, como suínos e frangos, porque o mercado internacional aceita as mais variadas formas e tipos de produtos. “Trazemos o seminário para Xanxerê para oportunizar aos empreendedores se associarem em forma de consórcios, para que possamos alcançar o mercado internacional e também com padronização de produtos de qualidade de primeiro mundo, que possa agregar valores. O governo tem uma estrutura própria para mostrar onde estão os mercados e como se acessa e no seminário vai ser dito passo a passo como isso deve ser feito. Eu não vejo

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 23/10/2009



Seminário contou com palestras importantes de incentivo à exportação

saída para os pequenos produtores se não tiverem uma forma de escoar os produtos em escala. Vejo que a pequena propriedade, produzindo de uma forma padronizada, terá também como alcançar o mercado internacional, porque a grande maioria das exportações é feita por micros e pequenas empresas no mundo”, afirma.

Agrovila

O prefeito de Xanxerê, Bruno Bortoluzzi, disse que não vê outra saída aos pe-

quenos produtores se não se agregarem em torno de cooperativas e juntos se fortaleçam para enfrentar o mercado competitivo. Para incentivar a busca por esses novos mercados e dar motivos para que o produtor tenha maior qualidade de vida próximo do próprio negócio, a administração municipal está com o projeto de uma agrovila no município. Segundo o prefeito, a ideia surgiu quando da viabilização da pavimentação asfáltica até a comunidade de Pesqueiro do Meio,

onde se tem um local adequado para se desenvolver agrovilas, além das empresas Unibon e Laticínio Santa Catarina, que têm grande número de funcionários. “Naquele local, vamos viabilizar, junto com o governo federal, projeto de habitação rural e fundaremos uma agrovila com 50 casas, onde irão residir as pessoas que trabalham nas agroindústrias para morarem próximas do trabalho, trazendo um ganho de qualidade de vida para essas famílias”, declara.



O governador em exercício, Leonel Pavan, esteve presente no Agroex

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 24,25 e 26/10/2009

Municípios do Alto Irani realizam Conferência Intermunicipal de Cultura

Larissa Damian

Xanxerê – A primeira Conferência Intermunicipal de Cultura da região do Alto Irani aconteceu na última sexta-feira, na Amai, envolvendo os 14 municípios, incluindo Xanxerê e Xaxim, que já realizaram a conferência municipal. Estiveram presentes secretários da Educação e funcionários envolvidos no setor para a discussão dos cinco eixos: produção simbólica e diversidade cultural, cultura, cidade e cidadania, cultura e desenvolvimento sustentável, cultura e economia criativa e gestão e institucionalidade da cultura.

O coordenador da conferência e secretário da Educação do município de Faxinal dos Guedes, Odymar Bombassaro, explica que o objetivo é fazer um estudo dos cinco eixos relativos à cultura e definir demandas em cada eixo a serem encaminhadas para a conferência estadual que será em novembro e depois para a conferência nacional que acontecerá em março de 2010, em Brasília.

A conferência foi intitulada com o tema: “Qual a representação de cultura nos municípios?”. As discussões pretendem criar uma identidade do segmento cultural de cada município, para verificar se ele está atuante. “Com a lei de que o município tem que criar o sistema de cultura, conselhos, e ter um segmento representativo dentro do município, esse setor vai crescer e ter verbas para atuar nas cidades diretamente com a população. A lei traz benefícios, como a possibilidade dos municípios se credenciarem ao Sistema Nacional de Cultura, para que possam ser contemplados nos programas de financiamento de cultura que a União disponibiliza”, comenta.



A conferência tem o tema principal: “Qual a representação de cultura nos municípios?”



Os municípios da Amai discutiram os cinco eixos para serem encaminhados à conferência estadual que acontece em novembro

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 24,25,26/10/2009

Definidos os confrontos da segunda fase da Copa Amai

Ponte-serradense e Passos Maia ficaram de fora da competição

Áureo Galvagni
Xanxerê – Quatro jogos e muita emoção marcaram a última rodada da primeira fase da Copa Amai 2009 – Troféu “Osmar Tozzo” – nesse domingo. Quinze gols foram marcados nos jogos que definiram os cruzamentos da próxima etapa da competição. Pela chave A, o destaque da rodada ficou para o confronto entre Inducolor/Três Estrelas e SME de Galvão no estádio municipal Josué Annoni. Um empate em 2 a 2 garantiu ao time de Galvão a última vaga nos cruzamentos. Os gols foram marcados por Baldo e Reinaldo para o Inducolor/Três Estrelas e Mico e Douglas (de pênalti) para a equipe de Galvão. Com esse resultado, e mesmo com a vitória de 2 a 1 da CME de Passos Maia sobre o Olaria/Carrocerias Oeste em Dom Carlos, o time de Passos Maia ficou de fora da competição, o Olaria se manteve na liderança e Galvão levou a vaga. Pela chave B, o Independente cumpriu o dever de casa e venceu o Guarany de Xaxim por 3 a 2 e garantiu o 1º lu-

gar do grupo B. Já em Faxinal dos Guedes, a Faxinalense sucumbiu diante da Abelardense, sofrendo uma inesperada derrota por 2 a 1. Com esses resultados, as equipes da Ponte-serradense e CME de Passos Maia ficaram de fora da próxima etapa do certame:

Classificação:

Chave A

1º. Olaria/Carrocerias Oeste (13 pontos); 2º. Tabajara (12); 3º. Inducolor/Três Estrelas (11); 4º. SME Galvão (8) e 5º. CME Passos Maia (7).

Chave B

1º. Independente (16 pontos); 2º. Faxinalense (13); 3º. Guarany (13); 4º. Abelardense (10) e 5º. Ponte-serradense (5).

Com os jogos desse fim de semana, ficaram definidos os confrontos da segunda fase da Copa Amai. Domingo, dia 1º de novembro, às 16 horas, quatro jogos abrem a segunda etapa do torneio:

Em Abelardo Luz – (4º B) – Abelardense x Olaria/Carrocerias (1º A)

Em Galvão – (4º A) – SME

Galvão x Independente (1º B)

Em Xaxim – (3º B) –

Guarany x Tabajara (2º A)

Em Xanxerê – (3º A) –

Inducolor/Três Estrelas x Faxinalense (2º B)

Os jogos de volta acontecem no dia 8 de novembro às 15h30min.



Márcio Roberto

Um empate em 2 a 2 garantiu ao time de Galvão a última vaga nos cruzamentos

Copa Amai - 2009

Estatísticas:

Número de Jogos: 40

Número de gols marcados: 114

Média de gols: 2,85 por jogo

O regulamento – A partir desta fase os confrontos são eliminatórios (mata-mata), as equipes fazem a melhor de duas partidas. Quem somar mais pontos se classifica para a fase semifinal. Em caso de empate, será disputado um período suplementar de 30 minutos (com dois tempos de 15 minutos). Caso persista o empate, a vaga será decidida na cobrança de pênaltis.